



PAPEL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

CLARA ALICE YET FÉLIX SILVA; ANA LUÍSA AYRES DELDUQUE; KHALEBY ISRAEL
FORTUNATO DINIZ DA DILVA; ALINE BEZERRA DE MELO FILTER

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, composta por equipes multiprofissionais que atuam em um território adstrito. Entre suas atribuições, tem-se a promoção do cuidado integral do paciente, em sua totalidade biopsicossocial. Assim, a ESF compõe uma ferramenta essencial para a consolidação da Reforma Psiquiátrica Brasileira. **Objetivos:** Discutir o papel da Atenção Básica na promoção de saúde mental, com enfoque na ESF. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura em 2025 de 6 artigos publicados nas bases de dados SciELO e PubMed, com critérios de inclusão de estudos publicados entre 2017 e 2025, escritos em português e inglês, com os descritores “Estratégia de Saúde da Família” e “Saúde mental” e critérios de exclusão dos artigos que não tinham os descritores mencionados. Foram encontrados 161 artigos, dos quais foram selecionados 6. Também foi utilizada a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). **Resultados:** A Reforma Psiquiátrica Brasileira promove alterações no modelo de saúde, a partir da desospitalização e do incentivo à inclusão social e autonomia dos pacientes. Nesse contexto, por meio da ESF, a Atenção Básica é fundamental para a sua consolidação. O cuidado centrado na pessoa e a territorialização, por meio das visitas domiciliares, permitem o reconhecimento de vulnerabilidades sociais e a investigação e tratamento de adoecimentos psicológicos por meio de recursos como o Programa Intervenção Precoce e grupos terapêuticos. Entretanto, tais estratégias não suprem a demanda em saúde mental, visto que, embora previsto na PNAB que cada ESF deve ser responsável por até 4.000 pessoas, a realidade atual ultrapassa tal determinação. Dessa forma, o desequilíbrio entre o volume populacional e o número de profissionais dificulta a garantia do cuidado universal. Ademais, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) também permanece insuficiente para suprir a demanda. **Conclusão:** Portanto, o desequilíbrio entre demanda e disponibilidade de trabalhadores impossibilita a integralidade e universalidade do cuidado. Assim, é necessária a criação de políticas públicas para garantir a cobertura populacional prevista na PNAB e capacitar os profissionais da ESF para o cuidado em saúde mental, de modo a consolidar a Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Palavras-chave: **ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; SAÚDE MENTAL; ATENÇÃO BÁSICA; REFORMA PSIQUIÁTRICA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**